

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #95827)

Ficha da Acção

Designação A exploração de materiais manipuláveis de Matemática no 1.º C.E.B

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 7 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Matemática)

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. XXXXXXXXXX **Nome** MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO PORTELA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21381/06

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Necessidade dos professores conhecer, explorar e refletir sobre os materiais manipuláveis de Matemática.

A implementação das Metas de Matemática no 1º ciclo do Ensino Básico implica algumas alterações nos conteúdos programáticos e nas práticas pedagógicas.

Os docentes estão conscientes da necessidade de melhorar os resultados nesta disciplina e que precisam de estar preparados para o enfrentarem com profissionalismo e competência. Sabem que uma análise cuidada e pormenorizada das Metas pressupõe um trabalho sério e árduo e uma utilização estruturada de novos materiais didáticos.

Sabem também que essa preparação será mais rica e profícua se for efetuada em grupo, com partilha de diferentes perspetivas, com o apoio dos colegas e dos formadores que poderão ajudar a conhecer e a compreender melhor a utilização materiais manipuláveis em alguns temas do currículo.

Esta Oficina de Formação pretende contribuir para uma preparação estruturada da implementação do Programa no próximo ano letivo. Pretende, ainda, contribuir melhorar o ensino e aprendizagem da Matemática.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Enquadrada na legislação em vigor, as Finalidades e Objetivos Gerais para o ensino da Matemática, elementos estruturantes de qualquer programa, surgem apresentadas formulações completamente novas que procuram melhorar quer a clareza e o conteúdo do que é proposto como principais metas para o ensino e aprendizagem da Matemática no ensino básico, quer na sua articulação interna com o que a este respeito está consagrado no Currículo Nacional" (p.1)

Neste pressuposto, são objectivos desta acção:

- Fomentar o trabalho colaborativo entre professores;
- Promover uma apropriação consciente das Metas de Matemática;
- Construir instrumentos de trabalho aplicáveis aos tópicos a leccionar;

- Diversificar as estratégias a utilizar no ensino/aprendizagem da Matemática.

Conteúdos da acção

1ª sessão: Apresentação do cronograma de formação. Elaboração de um plano de aula (2h)

2ª sessão: Números naturais: análise de tarefas, exploração e construção de materiais (3h)

3ª sessão: Números naturais: análise de tarefas, exploração e construção de materiais (3h)

4ª sessão: Números e operações: análise e exploração de tarefas (3h)

5ª sessão: Números e operações: análise e exploração de tarefas (3h)

6ª sessão: Geometria: Orientação espacial – apresentação e análise de tarefas (3h)

7ª sessão: Geometria: Figuras no plano e sólidos geométricos - exploração de tarefas. Capacidades transversais e sua importância (3h)

8ª sessão: Organização e tratamento de dados: análise e exploração de tarefas. Construção de uma tarefa (2h)

9ª sessão: Medida: Exploração de tarefas relacionadas com o dinheiro, comprimento e tempo. Avaliação da formação (3h)

Metodologias de realização da acção

Ao longo desta oficina de formação pretende-se enfatizar a interação entre a dimensão reflexiva e a dimensão prática, pelo que a mesma será estruturada em três vertentes: componente teórica, realização de atividades práticas e componente não presencial.

Com a exposição teórica pretende-se o enquadramento de cada um dos módulos estruturantes da Oficina de Formação, que servirá de sustentação à discussão e reflexão de grupo e, posteriormente, à realização e aplicação de atividades práticas.

Com a realização das atividades práticas, pretende-se que os formandos consigam aferir elementos para uma reflexão que lhes permita (re)conhecer a própria prática e enquadrá-la de forma sustentada. Deste modo, a formadora apoiar-se-á num conjunto de tarefas para fazer a apresentação dos diferentes tópicos, provocando a reflexão e o debate em grande grupo para de seguida convidar os professores formandos a explorar os materiais didáticos a construir para aplicação na sala de aula.

As atividades práticas permitirão aos formandos produzir ou adequar materiais em função de objetivos definidos, os quais num primeiro momento serão partilhados e discutidos no grupo de formação e, posteriormente, aplicados em contexto sala de aula.

Assim, a metodologia assentará numa abordagem construtiva que estimule a interação entre os professores, a partilha de documentação e a reflexão sobre a prática pedagógica dos docentes.

A componente não presencial pretende permitir aos formandos operacionalizar alguns dos conceitos trabalhados, através das práticas educativas quotidianas, num processo reflexivo que retorne ao contexto da Oficina para uma (re)conceptualização de grupo. Esta componente irá permitir, ainda, a organização documental em portefólio.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes parâmetros:

- Participação e empenhamento nas tarefas propostas – 25%
- Produção de um trabalho individual constituído pelos materiais e projetos desenvolvidos acompanhado da reflexão sobre a sua aplicação – 60%
- Reflexão crítica - 15%

A avaliação final será quantitativa numa escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007.

Forma de avaliação da acção

Através de um questionário a preencher pelo formador e pelos formandos e de um relatório a elaborar pelo formador sobre o decorrer da acção, conteúdos tratados, alterações efetuadas à estrutura inicial e sua justificação, assiduidade dos formandos, resultados alcançados, materiais produzidos, intervenção do formador e avaliação da acção.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 08-09-2016 **Nº processo** 95374 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88843/16

Data do despacho 03-10-2016 **Nº ofício** 7080 **Data de validade** 03-10-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado